

PERSPECTIVA INCLUSIVA PARA A BIBLIOTECA PÚBLICA DO CRATO-CE UM OLHAR SOBRE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL E ATITUDINAL

Isabel David Alves (UFCA) - beldavid1995@gmail.com

Débora Costa de Sousa (UFCA) - deborakosta12@gmail.com

Pedro Mizael Sousa Gonçalves (UFCA) - pedromizael4@gmail.com

Wesley Ferreira Cavalcante (UFCA) - wesleycavalcante8@gmail.com

Fabiana Aparecida Lazzarin (UFCA) - fabiana.lazzarin@ufca.edu.br

Resumo:

Apresenta uma pesquisa que busca investigar como se dinamiza a acessibilidade no contexto da Biblioteca Pública do Crato, refletindo sobre as práticas relacionadas à acessibilidade educacional e acessibilidade atitudinal, suas diretrizes, a capacitação do Bibliotecário e serviços de informações acessíveis são imprescindíveis. Caracteriza como pesquisa bibliográfica, visando as políticas públicas de acessibilidade, voltadas para a promoção social e de acesso a locomoção, comunicação, informação e conhecimento. Além disso, o conhecimento é a base para o avanço das barreiras atitudinais e uma das funções do bibliotecário é estimular a integração social, respeitando a subjetividade de cada indivíduo e o contexto no qual ele está inserido.

Palavras-chave: *Biblioteca Pública do Crato. Acessibilidade Educacional. Acessibilidade Atitudinal.*

Eixo temático: *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Pública deve atuar como um espaço igualitário de acesso ao conhecimento, à informação e, à aprendizagem, através de recursos e serviços disponíveis a todos os membros da comunidade, independentemente de sua condição física, social, sensorial, entre outros. Por sua vez, tem-se como missão “[...] oferecer serviços com base na disseminação da informação, cultura e do conhecimento [...]” (BERNARDINO; SUAIDEN, 2011, p. 32). Dessa forma, esta pesquisa busca investigar como se dinamiza a acessibilidade no contexto da Biblioteca Pública do Crato, refletindo sobre as práticas relacionadas à acessibilidade educacional e acessibilidade atitudinal.

A inquietação que instigou este estudo foi: como se dinamiza as práticas da acessibilidade educacional e atitudinal no contexto da Biblioteca Pública do Crato? Parte-se da premissa que, assim como pode ser observado de forma empírica nas demais bibliotecas públicas do território nacional, a biblioteca pública do Crato necessita passar por remodelações e por readequações nos quesitos voltados à acessibilidade, particularmente naquilo que se refere a acessibilidade educacional e atitudinal.

Dialoga-se que a ausência da acessibilidade pode gerar diferentes tipos de exclusão, caminhando de encontro à missão e à legislação preconizadas nos âmbitos e nas instâncias da biblioteca pública. Ademais, autores como Sasaki (2005), para melhor implementação e estudos relacionados ao tema, subdividem as pesquisas voltadas à acessibilidade em seis quesitos básicos, sendo eles: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, pragmática e atitudinal.

Embora os quesitos apontados por Sasaki permitam uma visão ampla sobre as diversas facetas das quais a acessibilidade deva ser apresentada, o estudo aqui proposto, durante a fase de análise documental e bibliográfica, verificou que para melhor atender às diversas necessidades de informação que são buscadas nas instâncias da biblioteca pública, torna-se fundamental abarcar a categoria acessibilidade educacional.

É importante ressaltar que para que a acessibilidade educacional ocorra efetivamente é basilar que haja capacitação e estudo continuado dirigido aos bibliotecários que estão à frente das instituições, objetivando promover a conscientização sobre a importância do tema acessibilidade. Compreende-se também que a acessibilidade atitudinal, refere-se ao acesso sem discriminações e preconceitos, em relação às pessoas em geral, configurando-se em um recurso fundamental para auxiliar pessoas com deficiência no exercício de sua cidadania.

2 BREVE HISTÓRICO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO CRATO

A Biblioteca Pública Municipal do Crato, cuja sede está localizada no Largo da Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA), um centro cultural da cidade, foi fundada em novembro de 1940 pelo prefeito Alexandre Arraes de Alencar. Tem a missão de oferecer à comunidade serviços que atendam às necessidades informacionais do município do Crato, além das atividades culturais, incentivo à leitura e à formação de cidadãos, bem como promover a editoração de publicações de autores locais e, ainda ser depositária do acervo da inteligência e da história do município. Essa instituição tem como política de qualidade gerar serviços e informações confiáveis e seguras, buscando melhorias contínuas nos processos de desenvolvimento profissional dos colaboradores para alcançar a satisfação de seus clientes.

Como resultado, o público abrangente da biblioteca é formado por estudantes de nível fundamental, médio, universitário, estudantes de concursos e pesquisadores; mostrando a sua relevância para a comunidade, com isso, a falta de acessibilidade e de uma atenção maior do governo para com a estrutura física da instituição resulta em possíveis situações de rejeição para com as pessoas que carecem de um atendimento especializado.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica, por estar embasada em material já produzido, como livros, artigos e periódicos. Para Martins e Theóphilo (2016, p. 52) “Uma pesquisa bibliográfica [...] busca conhecer, analisar e explicar contribuições sobre determinado assunto, tema ou problema”. Nesse sentido, propõe-se estudos sobre as condições da Biblioteca Pública do Crato-Ce, tendo em vista as políticas públicas de acessibilidade, voltadas para a promoção social e de acesso a locomoção, comunicação, informação e conhecimento. Para fins de caracterização do instrumento de coleta de dados e evidências, elaborou-se um questionário com quinze perguntas, sendo sete delas voltadas para acessibilidade educacional e atitudinal, dispostas em questões abertas e fechadas, tendo como sujeitos da pesquisa os dois responsáveis pela unidade de informação. Observou-se os padrões estabelecidos sobre ética na pesquisa científica, com apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas questões elaboradas buscou-se investigar como se dinamiza a acessibilidade no contexto da Biblioteca Pública do Crato, refletindo sobre as práticas relacionadas à acessibilidade educacional e acessibilidade atitudinal dos bibliotecários para com às pessoas com deficiência.

Entre as perguntas formuladas questionou-se sobre a capacitação e formação continuada dos profissionais nos quesitos conhecimento de leis, direitos e decretos voltados para as pessoas com deficiência, práticas com tecnologias assistivas, conhecimento com Línguas Brasileira de Sinais (LIBRAS), tradução em Braille, entre outros.

Percebe-se que a preparação dos bibliotecários para atender a todos os públicos no espaço da biblioteca, inclusive às pessoas com deficiência, de modo a contribuir com uma sociedade mais justa e consciente ainda necessita passar por readequações em sua formação continuada, pois apesar da Biblioteca Pública do

Crato contar com um acervo relevante em Braille, nenhum dos bibliotecários domina ou tem conhecimento sobre este sistema de leitura.

Naquilo que se refere ao conhecimento sobre as leis, decretos e legislações vigentes sobre a temática em questão, os bibliotecários informaram ter ciência sobre a principal Lei de Acessibilidade nos espaços públicos. Contudo, não informaram a qual lei se referem e, nem o que ela preconiza.

Avalia-se que a biblioteca deve ser promotora de conhecimentos e valores, que contribuam com o necessário processo de mudança de atitude frente as deficiências. Apesar de leis, de trabalhos e iniciativas inclusivas, as pessoas com deficiência ainda enfrentam preconceito no país em virtude de suas limitações.

A biblioteca pública poderia atuar como um espaço acessível fisicamente, mas também como ambiente que promove ações e projetos para as pessoas com deficiência, no intuito de desenvolverem melhor suas capacidades ou simplesmente se divertir e socializar, e para a comunidade em geral, mostrando que as limitações sejam físicas, motoras, visuais ou auditivas não são entraves para talentos e barreiras de talentos.

Ainda sobre as tecnologias assistivas, os bibliotecários informaram ter conhecimento prévio sobre leitores de voz, contudo não utilizam e, por isso acreditam que há a necessidade de melhor capacitação para compreender e apresentar aos usuários as diversas facetas e possibilidades que podem ser ofertadas no espaço da biblioteca pública.

Para isso é relevante uma atenção especial para o que muitos autores chamam de acessibilidade atitudinal, destacando qualidades como amabilidade, sensibilidade, cordialidade, educação e respeito. Esta instituição tem como política de qualidade gerar serviços e informações confiáveis e seguras.

Afinal, a ideia de uma biblioteca inclusiva e de uma instituição social não só plenamente adaptada a todos os públicos, como também de um local que estimule a autonomia e a liberdade dos seus usuários. Um local acolhedor, no qual essas pessoas possam estudar, aprender e se informar de forma completa e satisfatória, com um acompanhamento necessário de profissionais aptos a lidar com suas limitações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como propósito realizar uma visão atualizada sobre acessibilidade para pessoas com deficiência no âmbito do desenvolvimento das bibliotecas públicas. Portanto, para abordar sobre acessibilidade educacional e atitudinal e, suas diretrizes, a capacitação do Bibliotecário e serviços de informações acessíveis, são imprescindíveis. Além disso, o conhecimento é a base para o avanço das barreiras atitudinais e uma das funções do bibliotecário é estimular a integração social, respeitando a subjetividade de cada indivíduo e o contexto no qual ele está inserido.

Com base nas observações realizadas, conclui-se que a referida Biblioteca pública do Crato, assim como as demais bibliotecas públicas nacionais requer passar por remodelações e por readequações nos quesitos voltados à acessibilidade, particularmente naquilo que se refere a acessibilidade educacional e atitudinal.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.4, p.29-41, out./dez. 2011.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: o paradigma do século 21. **Revista Inclusão**, v. 1, n. 1, p. 19-23, 2005.